

Importação em queda melhora balanço em 1998

São Paulo — O país vai importar menos bens de capital e aparelhos eletrônicos em 1998, segundo empresários e especialistas em comércio exterior. Esse será um dos principais efeitos do pacote fiscal na área externa. A retração no mercado interno, avaliam, deverá frear as importações de equipamentos de imagem e som e

as medidas de desestímulo às importações deverão dificultar a entrada de máquinas estrangeiras.

Esses produtos representam boa parte das importações brasileiras e um recuo nas encomendas ao exterior desses setores poderá ter um efeito significativo sobre a balança comercial. O país importou US\$ 16,2 bilhões

em bens de capital, no período de novembro de 1996 a outubro de 1997, segundo o Ministério da Indústria do Comércio e do Turismo. Isso equivale a 26,4% dos US\$ 61,6 bilhões importados no período.

O ingresso de bens duráveis, entre os quais boa parte é eletrônico, representou 9,2% das importações fei-

tas entre novembro do ano passado e outubro de 1997. O volume desses produtos importados chegou a US\$ 5,8 bilhões, praticamente a metade disso (US\$ 2,4 bilhões) é importação de veículos. Mas a indústria eletroeletrônica também é responsável por 45% das importações de produtos intermediários e matéria-primas.